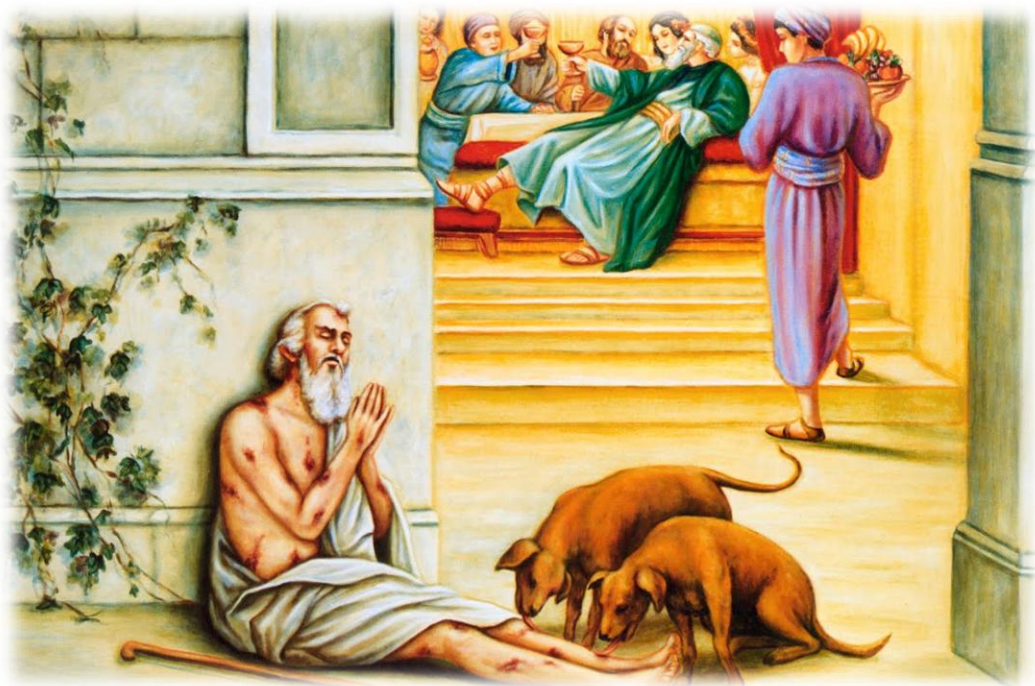




XXVI Domingo

Tempo Comum



Leitura da Profecia de Amós (Am 6, 1a.4-7)

Eis o que diz o Senhor omnipotente:

«Ai daqueles que vivem comodamente em Sião e dos que se sentem tranquilos no monte da Samaria.

Deitados em leitos de marfim, estendidos nos seus divãs, comem os cordeiros do rebanho e os vitelos do estábulo.

Improvisam ao som da lira e cantam como David as suas próprias melodias.

Bebem o vinho em grandes taças e perfumam-se com finos unguentos, mas não os aflige a ruína de José.

Por isso, agora partirão para o exílio à frente dos deportados e acabará esse bando de voluptuosos».

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (145)

Ó minha alma, louva o Senhor.

Ó minha alma, louva o Senhor.

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo (1Tm 6, 11-16)

Caríssimo:

Tu, homem de Deus, pratica a justiça e a piedade, a fé e a caridade, a perseverança e a mansidão.

Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e sobre a qual fizeste tão bela profissão de fé perante numerosas testemunhas.

Ordeno-te na presença de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu testemunho da verdade diante de Pôncio Pilatos:

Guarda o mandamento do Senhor, sem mancha e acima de toda a censura, até à aparição de Nosso Senhor Jesus Cristo, a qual manifestará a seu tempo o venturoso e único soberano, Rei dos reis e Senhor dos senhores, o único que possui a imortalidade e habita uma luz inacessível, que nenhum

homem viu nem pode ver.
A Ele a honra e o poder eterno. Amén.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Jesus Cristo, sendo rico fez-
Se pobre,
Para nos enriquecer na sua
pobreza.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 16, 19-31)

Naquele tempo, disse
Jesus aos fariseus:

«Havia um homem rico,
que se vestia de púrpura e
linho fino e se banqueteara
esplendidamente todos os
dias.

Um pobre, chamado
Lázaro, jazia junto do seu
portão, coberto de chagas.

Bem desejava saciar-se
do que caía da mesa do rico,
mas até os cães vinham
lamber-lhe as chagas.

Ora sucedeu que o pobre
morreu e foi colocado pelos
Anjos ao lado de Abraão.

Morreu também o rico e
foi sepultado.

Na mansão dos mortos,
estando em tormentos,
levantou os olhos e viu
Abraão com Lázaro a seu
lado.

Então ergueu a voz e
disse:

‘Pai Abraão, tem
compaixão de mim.

Envia Lázaro, para que
molhe em água a ponta do
dedo e me refresque a
língua, porque estou
atormentado nestas
chamas’.

Abraão respondeu-lhe:

‘Filho, lembra-te que
recebeste os teus bens em
vida e Lázaro apenas os
males.

Por isso, agora ele
encontra-se aqui consolado,
enquanto tu és
atormentado.

Além disso, há entre nós e vós um grande abismo, de modo que se alguém quisesse passar daqui para junto de vós, ou daí para junto de nós, não poderia fazê-lo’.

O rico insistiu:

‘Então peço-te, ó pai, que mandes Lázaro à minha casa paterna – pois tenho cinco irmãos – para que os previna, a fim de que não venham também para este lugar de tormento’.

Disse-lhe Abraão:

‘Eles têm Moisés e os profetas: que os oiçam’.

Mas ele insistiu:

‘Não, pai Abraão.

Se algum dos mortos for ter com eles, arrepende-se-ão’.

Abraão respondeu-lhe:

‘Se não dão ouvidos a Moisés nem aos Profetas, também não se deixarão convencer, se alguém ressuscitar dos mortos’.

Palavra da Salvação

Agenda da Semana

Dia	Data	Hora	Acontecimento
5ª	02/10	09:00 / 18:30	Exposição Santíssimo Sacramento/ Bênção Objetos Religiosos

02/10 - Confissões

Igreja Jubilar de Castelões de Cepeda - 09:30H às 11:30H

**FORMAÇÃO MUSICAL
(CANTO E ÓRGÃO LITÚRGICO)**

**INSCRIÇÕES NA SECRETARIA
PAROQUIAL**

INSCRIÇÕES LIMITADAS

Ofertório “Obras de Manutenção da Igreja” (setembro) -849,07€